

Centro Universitário Municipal de São José - USJ



BRINCAR DE ESCREVER:

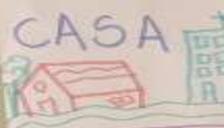
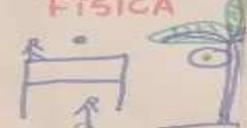
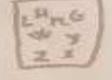
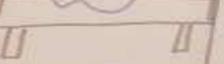
A necessidade da escrita na Educação Infantil

Acadêmica: Monique Cristina Gelsleucher

Orientadora: Prof^ª. MSc Roberta Schnnor Buehring

Objetivo Geral

- ✓ Analisar situações cotidianas da Educação Infantil, que venham a ser significativas para as crianças, nesta fase de produção de conhecimento e iniciação à cultura escrita.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
FICAR EM CASA 	EDUCAÇÃO FÍSICA + GALINHA QUER POR, + FUTEBOL + PARQUE	EDUCAÇÃO FÍSICA  	NOITE:  ABC DE:  ATIVIDADE DO ALFABETO	EXPERIÊNCIA DA BATATA  
13	14	15	16	17

Objetivos Específicos

- ✓ Observar os registros de crianças de cinco anos de idade.
- ✓ Identificar as marcas gráficas, a evolução desses registros valorizando suas expressões.
- ✓ Verificar suas tentativas de escritas, observando suas necessidades e estímulos.

Justificativa

- ✓ O tema surgiu a partir da necessidade de compreender a relação dos desenhos infantis no processo de iniciação da escrita analisando os registros das crianças. Observando seus traços que se diferenciam ao representar uma imagem e as tentativas de escrita, a nomeação e as narrações desses desenhos, tornando-se uma brincadeira, assim como essas marcas ultrapassam o limite da folha de papel para o chão, paredes, etc. expressando sentimentos, histórias, preferências, enfim o que o imaginário mandar.
- ✓ Qual a necessidade das crianças usarem as letras para registrarem seu cotidiano, representando e se expressando graficamente?

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo e bibliográfica. A fim de ampliar os conhecimentos das informações obtidas, compreender a percepção e os significados do processo de construção da escrita infantil, partindo com a seguinte metodologia:

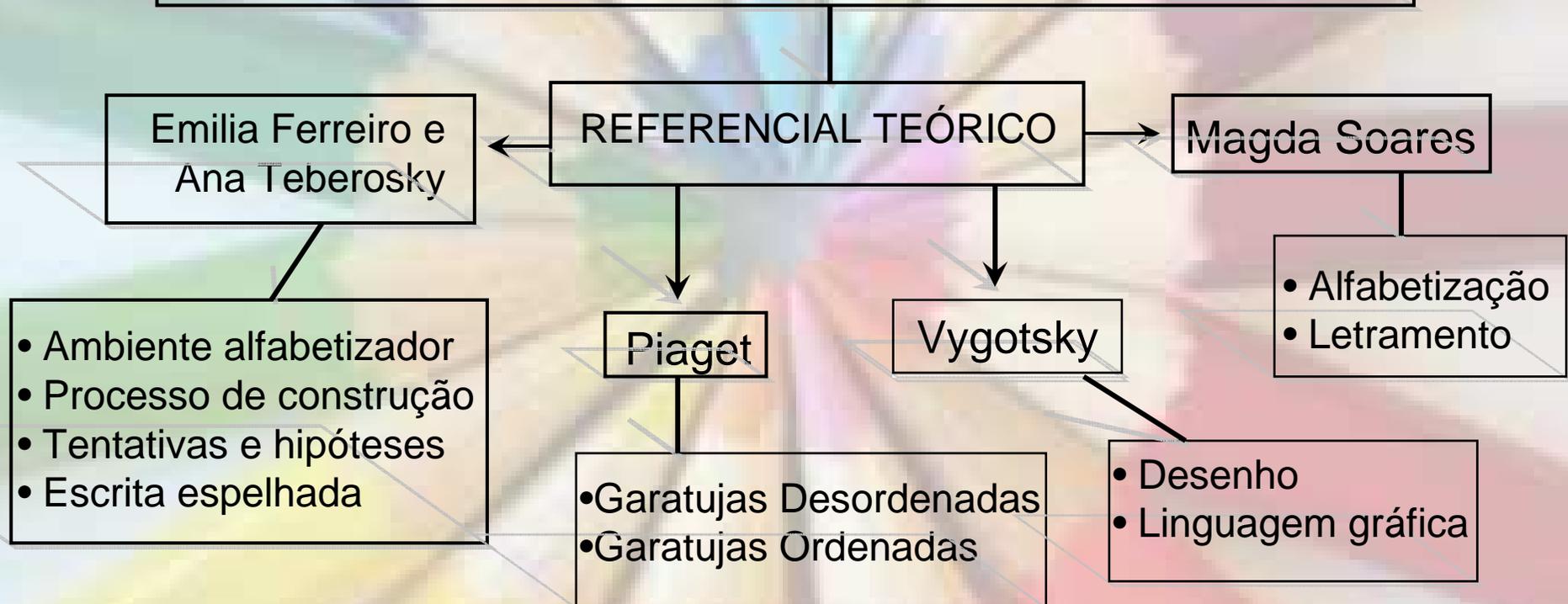
- ✓ Levantamento bibliográfico, leitura e fichamento para fundamentar tal investigação;
- ✓ Análise do referencial teórico;
- ✓ Observação e análise dos dados, a partir dos registros das crianças na Educação Infantil;

Procedimentos Metodológicos

- ✓ A pesquisa e a coleta de dados, foi realizada em uma Creche da Rede Municipal de Florianópolis (Norte da Ilha).
- ✓ O público alvo foram crianças de 5 e 6 anos, por se encontrarem justamente neste processo de apropriação do desenho e da escrita.
- ✓ Parte-se para a observação simples, dos fatos que ocorrem no cotidiano, através de registros escritos e análise de materiais gráficos feitos pelas crianças de acordo com a rotina do grupo.

Referencial Teórico

BRINCAR DE ESCREVER: AS NECESSIDADES DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Análise dos dados

Garatujas desenvolvidas por S. de apenas 1 ano e 11 meses:



Observo que ela pega a caneta com as duas mãos para rabiscar, porém com a mão direita ela parece pegar de qualquer jeito, já com a mão esquerda ela pega com precisão arrumando na ponta de seus dedos e fazendo traços mais definidos.

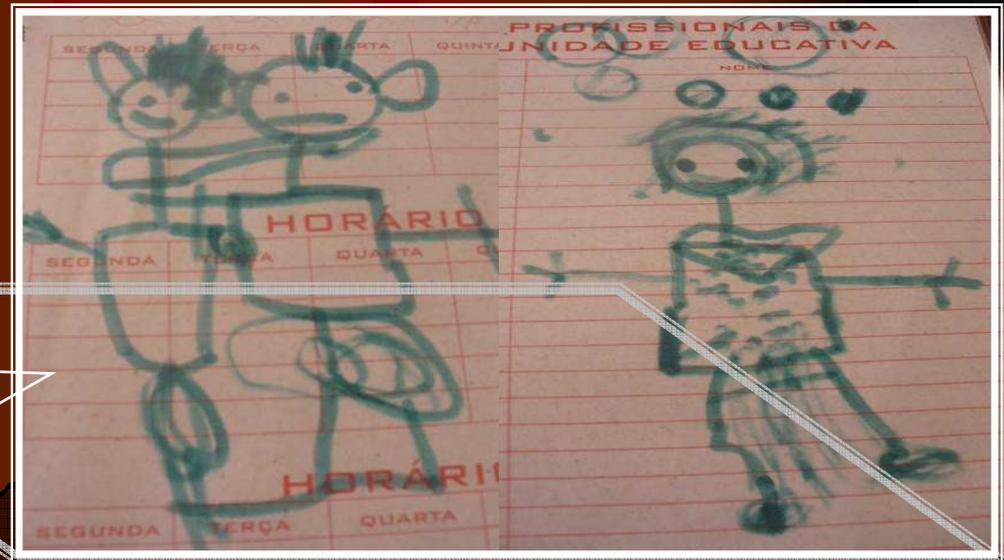
(Diário de observação dia 04/04/11)

O desenho infantil e sua linguagem gráfica

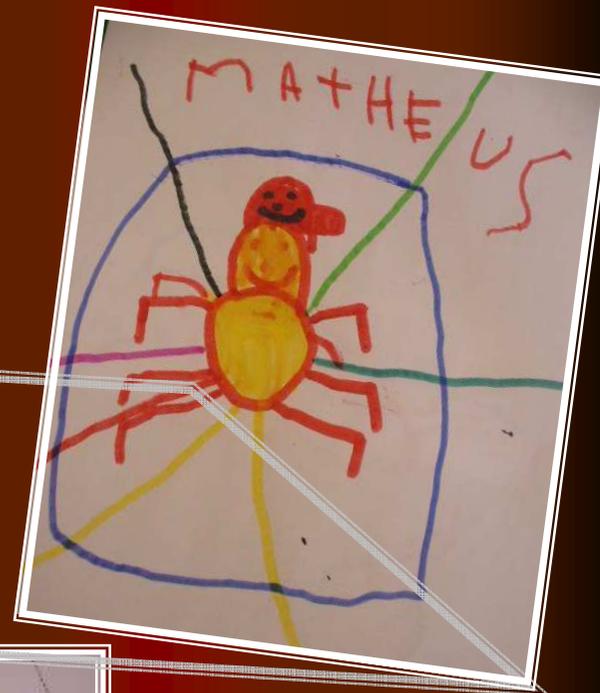
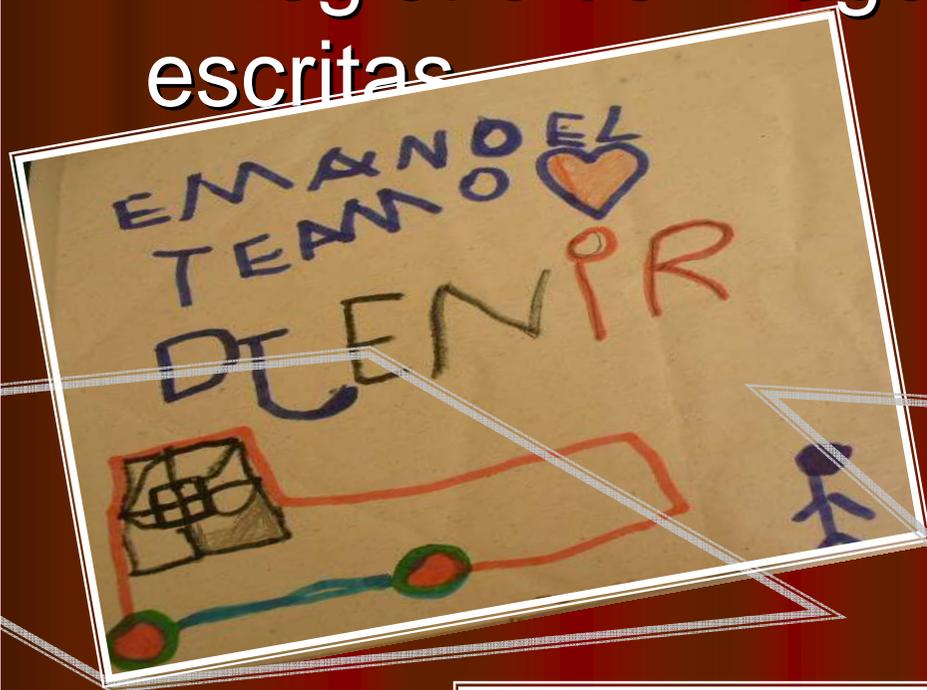


-“Aqui é um menino triste e outro feliz, um soltando pipa e o outro com um sorvete, que o creme escorre por aqui”.

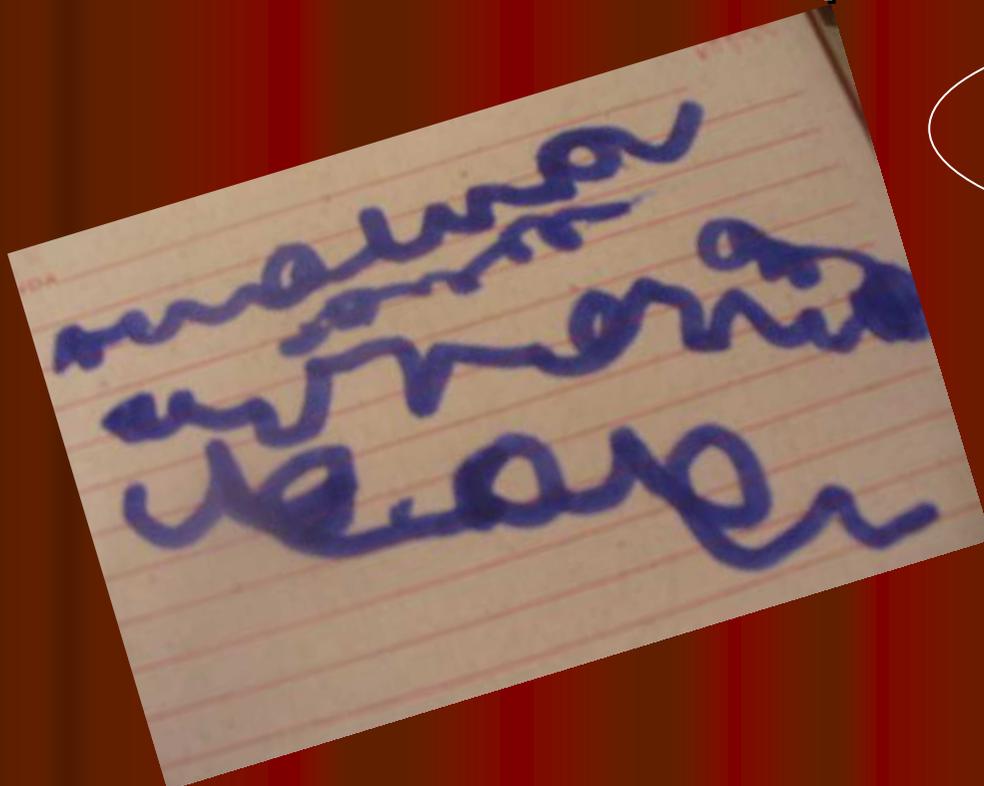
-“Aqui sou eu abraçado com o meu pai”. “Daí depois fui para casa ficar com meu primo, daí ele foi tomar banho. Não! Eu fui tomar banho.”



Registro de imagens gráficas com escritas



Diferenciação entre linhas para escrever e folhas em branco para desenhar.



C. fala : - “Esta agenda é de todo mundo é para “brincar”.”



B. fala: -“Mas eu quero desenhar, daí tem que ser folha.”

Brincando e lendo com as embalagens



C. adverte: - “Não, isso é comida de cachorro.”

G. pega a embalagem de ração de cachorro, e finge estar colocando em um prato.

Ao perceber G. ri da situação.

MASSINHA DE MODELAR
8 XÍCARAS DE TRIGO.
2 PACOTINHO DE SUCO
2 COLHERES DE SAL.
2 COLHERES DE ÓLEO.
ÁGUA O SUFICIENTE
PARA DAR O PONTO DA
MASSINHA.
E PURPURINA PARA
FICAR BEM BONITINHA.

Registro escrito das atividades elaboradas, trabalhando os gêneros textuais e sua função.

R. pega o teclado do computador e diz: -
“Eu sei escrever meu nome aqui oh!”

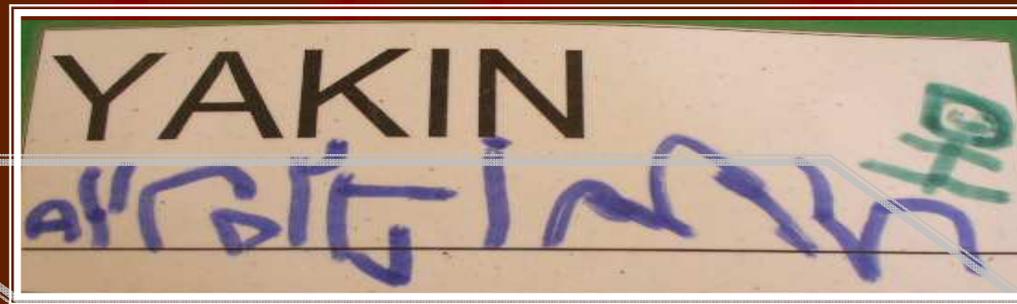
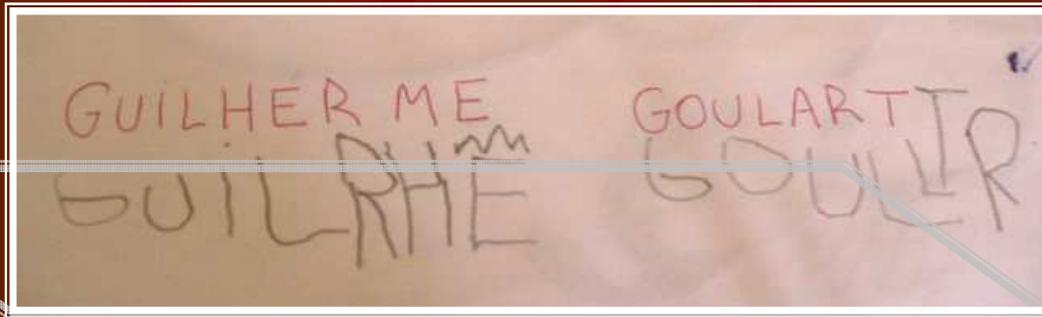
Pergunto se ela escreve no computador?



Ela responde: -“Eu escrevo só no papel”.

M. E. e R. procuram as letras no teclado para “escrever” a frase “eu te amo”. Apertam a letra T, dizendo “te”, depois A M O dizendo “amo”.

Características da construção da escrita do próprio nome :



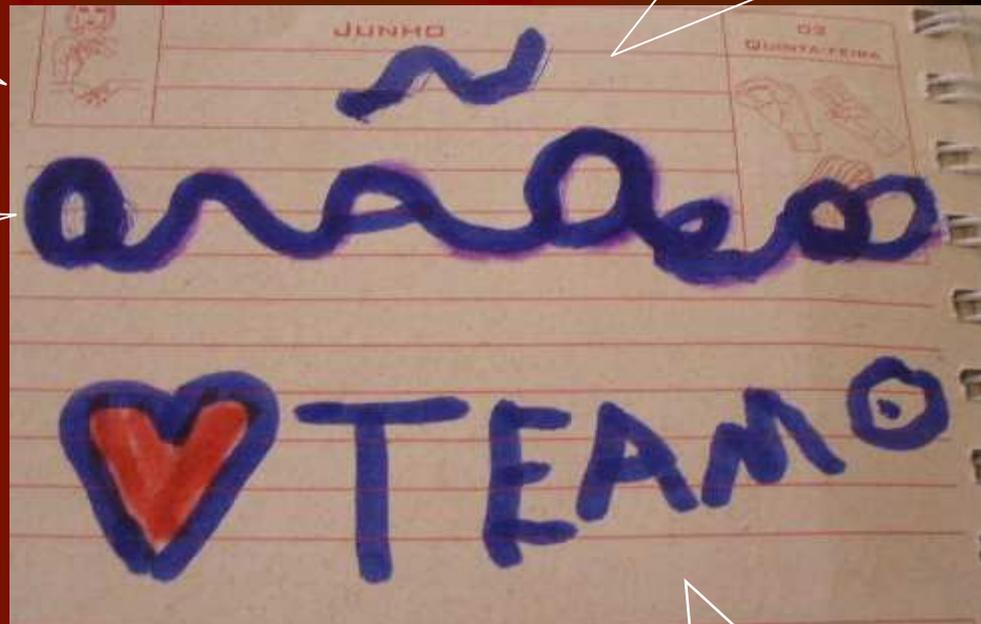
As tentativas de escrita cursiva, construindo juntamente suas hipóteses de leitura.

E. : -“Você tem
que escrever”

Pergunto para E. o que
ele escreveu?

Pergunto para ele o
que é isso, apontando
para o til da palavra.

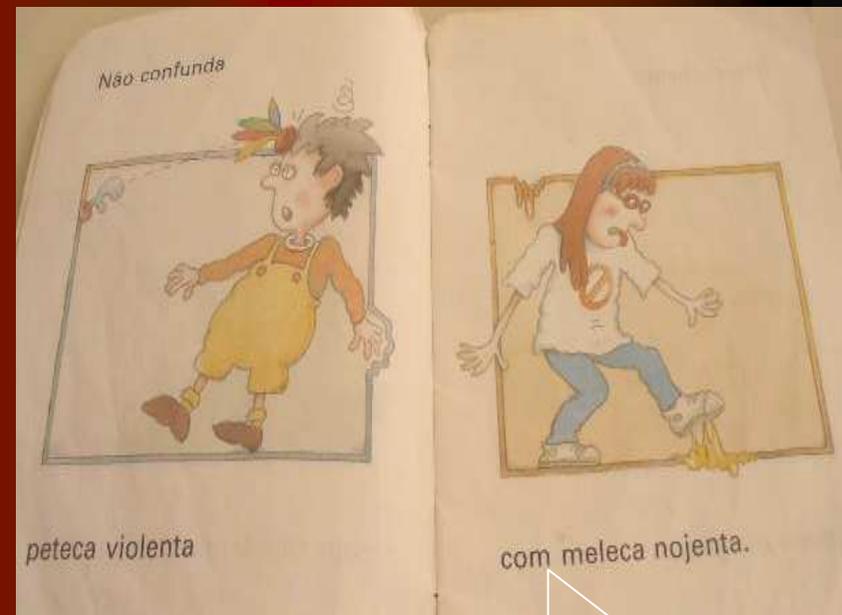
E. responde: -“É
aquela coisinha.”



“Eu te amo”

Releitura das histórias contadas em sala

-“Não confunda”



- “Aqui é o nome “gorila”.

“Não confunda um gorila com uma mochila”.

“Não confunda uma meleca com uma peteca”.

Considerações Finais

Buscou-se através desta pesquisa o entendimento da necessidade do processo de desenvolvimento da escrita na Educação Infantil, e pode-se afirmar que os objetivos pretendidos foram alcançados através das observações vivenciadas das garatujas, das necessidades do desenvolvimento da escrita pelas crianças, assim como elas provaram, a todo o momento, que são seres curiosos se apropriando das práticas letradas, disponibilizados em seu meio, através dos instrumentos em sala, da organização dos espaços da Educação Infantil, que favorecem essas aprendizagens e a busca pela cultura escrita, ao mesmo tempo em que se respeita o tempo e o espaço da criança, produtora de cultura.

Referências Bibliográficas

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 14^o edição. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Como as crianças constroem a leitura e a escrita**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1995.

_____. TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: **Artes Médicas Sul**, 1985.

PIAGET, Jean. **A formação dos símbolos na Infância**. PUF, 1948. Apud: Artigo de Thereza Bordoni, **Descoberta de um Universo: A Evolução do Desenho Infantil**. s/ data. Disponível em: <
<http://www.profala.com/arteducesp62.htm>>. Acessado em 20 de outubro de 2010 às 13h00min.

SOARES, Magda. **Letramento. Um tema em três gêneros**. 2^o Edição, reimpr. - Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos superiores**. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

PONTO DE VISTA DO NEI BARREIRA DO JANGA

CONCLUINDO...

Este trabalho no NEI Barreira do Janga, superando as expectativas, contribuiu significativamente no sentido de permitir maior visibilidade ao processo de desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças menores de seis anos matriculadas nesta instituição.

A sua realização permitiu perceber nas crianças, por meio de suas tentativas de escritas, as observações e informações encontradas nos mais diversos autores ao se referirem aos processos de aquisição da leitura e da escrita.



Destaca-se a constatação sobre a preocupação dos/as professores/as da educação infantil para com o processo de letramento, onde para muito além de ensinar as crianças a ler e escrever, o seu planejamento busca comprometer-se com o desenvolvimento das mais variadas linguagens e formas de expressão tanto sociais quanto individuais.

Isto pode ser claramente percebido através dos diários de campo e observações da estagiária e pesquisadora Monique, onde a todo momento, se refere às brincadeiras de faz de conta, aos momentos em que as crianças ouvem e contam histórias, manuseiam livros e gibis, ouvem poemas, constroem escritas com a ajuda das professoras etc., vivenciando assim as mais significativas experiências, as quais se traduzem nas bases essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita.



Em nome da comunidade NEI Barreira do Janga, nosso muito obrigado pelo carinho, respeito e dedicação manifestados pela Monique a todos da instituição, em especial ao grupo de crianças e profissionais pesquisados.

Agradecemos também à Orientadora da acadêmica, professora Roberta, pela seriedade e comprometimento com que acompanhou a pesquisa da Monique, inclusive fazendo questão de marcar presença na reunião pedagógica da unidade quando da socialização do Trabalho de Conclusão. PARABENS!

À Gerência de Formação, gratos pela oportunidade.



OBRIGADO!

Eleni Teresinha Boing
Diretora – Nei Barreira do Janga